

# NOTICIA

Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

Publicações  
p/ linha cr\$ 1,00  
Assinatura  
por ano cr\$ 50,00

## Notas & Fatos

### Irmandade do Santíssimo

Dia 3 do corrente, à noite, reuniram-se na Igreja de São Sebastião, numerosos senhores para o fim de reorganizarem a Irmandade do Santíssimo, nesta paróquia.

Presidiu a sessão o revmo. Monsenhor Dagoberto.

Falaram o revmo. sr. Vigário, o Comendador José Gomes e sr. João Dias de Oliveira.

Finalmente foi proclamada, por entre palmas, a seguinte diretoria dessa organização religiosa:

Provedor, Comendador José de Oliveira Gomes;

vice-provedor, João Dias de Oliveira; 1.º secretário, Erothides Pazzini; 2.º

secretário, Oswaldino de Freitas; 1.º tesoureiro, José

Benedito de Barros; 2.º tesoureiro, Antonio Lombardi; 1.º procurador, José

Manoel Pimentel; 2.º procurador, Antonio da

Cunha; conselheiros, prof. Agostinho Ramos, Lucio

Gualiato, Felipe Carlomagno, Guilherme Satim, Gerardo

Teofilo Micaela de Freitas.

### Padre Jarbas

E' com pesar que registamos a enfermidade do Conego Melchior Rodrigues do Prado (seu nome no século) que se acha internado na Clínica Maria Tereza — Via Trionfale 368 A - Monte Mario — em Roma, na Italia.

Nossos melhores votos são para que esse nosso distinto e virtuoso conterraneo regresse logo à Pátria, completamente restabelecido.

O trabalho é o mais certo e o mais produtivo de todos os capitais.

### Fizeram anos:

— a 1.º, o menino Paulo de Tarso, filho do Ten. Benedicto Alves Filho; d. Laura Marcondes, esposa do sr. Trajano Marcondes; o sr. Antonio de Azevedo Pires, nosso leitor residente em Lorena; o menino Claudio, filho do sr. Jarbas Leite dos Santos; o sr. Pedro Monteiro da Silva, funcionário da Central do Brasil;

— a 2, o menino Weber Roberto, filho do sr. Sebastião Dias de Oliveira; o menino Jair, filho do sr. Jayme Pinto; o jovem José Maria Siqueira de Barros; o menino José Mário, filho do sr. José Mário Reis Pinto;

— a 3, o menino José Roberto, filho do sr. Alcebíades Garcia;

— a 4, d. Joana Ferreira Barbosa, esposa do sr. Manoel Alves Barbosa; a prof. srta. Maria Elza de Freitas; o sr. José Augusto Ribeiro, funcionário da Central do Brasil; a menina Aixa Heloíse, filha do sr. José Jazão Lara;

— a 5, o jovem Rubens Macedo Pinto; o menino Nilson, filho do sr. Antonio Teixeira da Silva;

— a 6, o jovem Joel de Jesus Martins; a srta. Ivone, filha do sr. Manoel Capucho; o sr. João Hummel, comerciante neste município;

— a 7, a srta. Alcides, filha do sr. José Benedicto;

— hoje, o menino Ovidio, filho do sr. Alcides Alves Capucho.

### Igreja Evangélica

Assumiu a direção da Igreja Evangélica Congregacional desta localidade, o sr. Octavio Silveira Martins, pastor substituto do sr. Avelino Vilarinho Car-

doso. Agradecemos a fineza de sua amável visita.

### Aniversário

O Antonio Tadeu completa hoje a sua primeira primavera, uma extranha primavera em pleno inverno. Como ele é um menino de olhos vivos, e que fala muito alto aquilo que pode falar, porque é o rei da casa e pensa ser o imperador do mundo, creio estar pensando que este inverno quente foi feito para festejar sua primavera. E' cheio de importância. Parece sempre dizer aos irmãozinhos: Eu nasci numa comarca, numa cidade calçada e que tem estrada de ferro! Mas nem por isso os irmãos deixam de mimá-lo, apesar de todos — inclusive os páis — estarem perdendo nesse ponto para o «cidadão». Vive sufocando-se em abraços e coberto de beijos. Nada disso, entretanto, lhe dá prazer. Estrila com os apertos, repugnam-lhe as beijocas. O Tadeu gosta é de liberdade, apesar do preço desta custar nossa eterna vigilância. Lá em casa a U. D. N. pra cima do Tadeu é um fato. Como amou muito cedo, antes dos 10 meses, tem o direito de caminhar pelo quintal e de correr dentro de casa, mas com um guarda ao lado. E como se revolta com essa policia! E' que ele não sabe que é feliz por ter quem lhe evite as quedas e quem lhe encaminhe os passos. E no entanto, o seu papai, neste dia de felicidade, está lhe desejando isso mesmo: que o Tadeu, por toda a vida, tenha um anjo da guarda a seguir-lhe os passos.

CIRANO

## Pedra em jacá

(IGNOTUS)

Comprados os tróços na venda da vila, fechados os sacos com finas embiras, a carga é metida em duros cargueiros pra viagem de volta — três léguas a pé até o arraial.

Se pensa a canalha dum lado qualquer, a pedra da estrada, no outro atrada, refaz o equilibrio, e tudo vai bem...

Comigo também o mesmo se dá: na estrada da Vida, com a carga pesada que vou conduzindo, às vezes fraquejo e penso em parar.

Mas vem a poesia, — qual pedra em jacá —, e a marcha retomo, de novo equilibrio, e sigo aliviado, que o peso suporte do humano penar...

Assim é a poesia — ua pedra em jacá!...

### Regressos

Para São José do Rio Preto onde reside, regressou o sr. João de Andrade Carvalho com sua exma. familia, depois de passar vários dias nesta cidade.

— Também regressou para Araraquara, onde reside, o sr. Ubirajara Ribeiro com sua exma. familia, que aqui esteve em visita aos seus parentes.

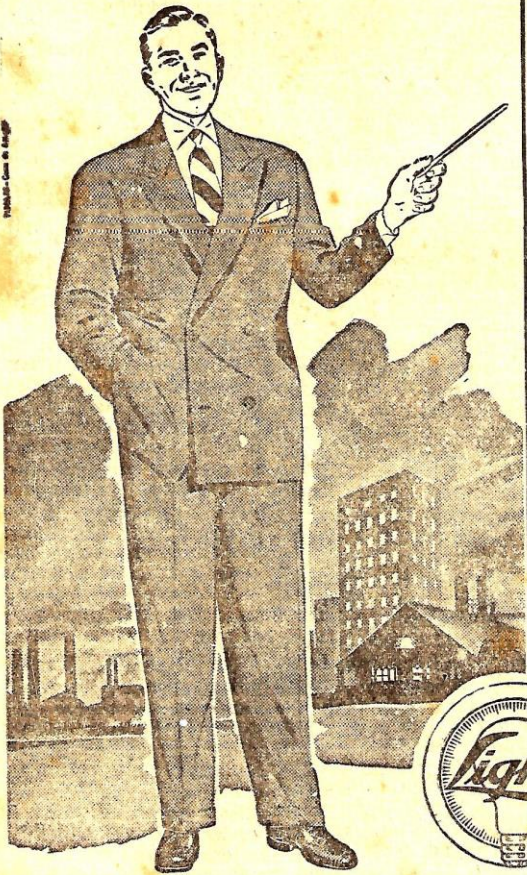
### Missas

Lili Silveira Raoul e familia mandam celebrar na Matriz desta cidade, no dia 15 de Agosto, às 7 hs., missa em ação de graças em louvor de Santa Rita, e no dia 19, às 7 horas, missa por alma de seu querido e inesquecível irmão Azilino Silveira. Convidam os parentes e amigos, agradecendo sinceramente.

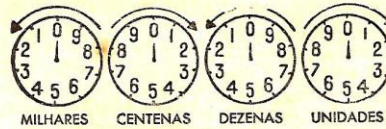
Viver sem trabalhar é a primeira maldição da vida.

# Controle

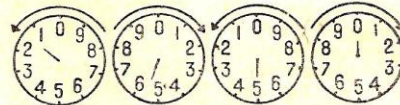
**você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.**



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

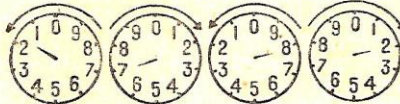


A leitura se processa de acôrdo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



tendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

*É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.*

**NOTA:** Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será:  $100 \times 20 = 2.000$  kWh.



**A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA**

## Paulo do meu tempo

AGOSTINHO RAMOS  
XXVIII

Até que, enfim, chegamos a um ponto desejado. Abril de 1911. Meu velho e inesquecível pai — o Chico Ramos — acertara com o então quartanista da Escola Normal — Anibal de Melo — hoje ilustrado sacerdote — algumas aulas a seu filho tão moço quanto inexperiente, autor destas linhas.

O professorando Anibal morava numa pensão — Rua da Glória 39 — próximo ao Externato São José. Participamos das primeiras aulas, mas depois tivemos que arranjar um emprego — Casa de Calçados Rocha, sede — Rua 15 de Novembro e sucursal — Rua Marquez de Itu (Vila Buarqui).

Aí estivemos dez dias e depois a dobadaoura das tentativas, já um interesse pelo dinheiro e melhoria de sorte.

O sub-consciente, porém nos comandava. Tivemos a ideia fixa de ingressar na Escola Normal Secundária da Praça da República, hoje «Instituto Caetano de Campos».

A ideia fixa é perigosa quando tende para o crime e vitoriosa quando visa um ideal.

E, assim foi.

Um dia e foi em setembro desse 1911, por informações batemos à porta da casa da Rua Maria Antonia 62. Aí moravam o prof. Gabriel Antunes, lente de francês da Escola Normal Primária da Praça e sua sra. d. Mariquinha Antunes.

Lecionavam particular e preparavam alunos para o exame de suficiência das Escolas Normais.

Acertamos o passo.

Vinte cruzeiros a mensalidade.

No dia seguinte ao combinado comparecemos à primeira aula. Era um ca-

sal de professores da melhor estirpe: prudentes, calmos, pontuais, experientes e de uma desenvoltura didática das melhores.

Matérias: português, aritmética, álgebra, geometria, história, francês, anatomia.

Lembro-me dos colegas desse curso, entre outros: William Ortiz, Alcides Sampaio, Tomaz Bruni, Amarilis de Oliveira Ramos.

Os exames seriam a 1.º de Dezembro e, portanto, era mister estudar de fato vez que não conhecíamos uma palavra de francês e de álgebra, não tínhamos noção do que fosse um monômio.

Entretanto, o que nós admirávamos naquele curso particular, não era a figura do professor e sim da professora.

D. Mariquinhas, era realmente sábia. A matemática para ela não tinha segredos. Em dois tempos nós atingimos as equações do 2.º grau, quasi que imperceptivelmente.

Lecionava também as outras matérias a não ser português e francês, que estavam a cargo de seu esposo. E lá se foram 43 anos...

## A Gloriosa Tragédia do Calvário

Tudo está consumado!  
(Ev. S. João: 19-30)

A enunciação deste tema parecerá um paradoxo, ou seja, uma opinião contrária ao senso comum. De fato: Considerar-se glorioso um acontecimento inesto e triste, é como que contrariar a própria expressão: «Tragédia gloriosa!» No entanto, a tragédia do Calvário, constitui a maior e a mais sublime vitória do Cristianismo!

Jesus é, sem dúvida, e incontestavelmente, a figura de maior projeção no mundo, não sómente no meio religioso, mas em toda a História da Humanidade.

A sua glória, porém, se destaca, e com maior fulgor, na Tragédia do Calvário. Verifiquemos, caros amigos leitores, os maravilhosos fenômenos ali patenteados como claras manifestações do Poder Divino.

Jehovah, o Eterno, manifestava-se, poderosamente, ao seu povo, por meio de sinais e prodígios. No Sinai, ao proclamar a sua Lei, assim se realiza o sinal do seu Poder: «E aconteceu ao terceiro dia amanhecer, que houve trovões e relâmpagos sobre o monte,

e uma espessa nuvem, e um somido de buzina mui forte de maneira que estremeceu todo o povo que estava no arraial. E Moisés levou o povo fóra do arraial ao encontro de Deus; e puzeram-se ao pé do monte. E todo o monte de Sinai, de cima do Senhor descera sobre ele em fogo; e o seu fumo subiu como fumo de um forno, e todo o monte tremia grandemente. E o somido da buzina ia crescendo em grande maneira: Moisés falava, e Deus lhe respondia em voz alta». (Exodo: 19-16 a 19).

Era o poder de Deus manifestando-se, pelo fogo, trovões e relâmpagos, bem como, mais tarde, se manifestava em fogo, consumindo o holocausto, quer no Santuário ou no Templo, quer no Monte Carmelo, em resposta ao apelo de Elias. (I Reis: 18-36 a 39).

Assim, no Calvário, ao consumar-se a maior das tragédias verificadas no Universo, o Poder de Deus se revela no tremor de terra, no fender das pedras, a revolta patente da Natureza, contra o ignominioso crime praticado: «E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona. E perto da hora nona exclamou Jesus, em alta voz, dizendo: «Eli Eli, lama sabachthani»; isto é: «Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste!» — E Jesus clamando, outra vez, com grande voz, rendeu o espirito. E eis que o Vêo do Templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremem a terra e fenderam-se as pedras; e abriram-se os sepulcros e muitos corpos de santos foram ressuscitados... (Ev. S. Mateus 27-45 a 47 e 50 a 52) — Quebra-se, a exemplo do fender das pedras, o endurecimento de corações: «E a maravilhosa conversão do malleitor, Dimas!»... «E a confissão extraordinária do Centurião: «Verdadeiramente este era justo!»... E a contrição de todos os que se haviam ajuntado ali que: «vendo o que havia acontecido, voltavam batendo nos peitos...» (Ev. S. Lucas: 23-39 a 45). E no Calvário «amparam-se as profecias do Plano Divino da Salvação...» — Jesus morre pelos pecadores, satisfazendo a Justiça Divina! — E' contado entre os ímpios... «E puzeram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; porquanto nunca fez injustiça, nem houve enganar na sua boca... Pelo que lhe darei a parte de muitos e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto deram-lhe a sua alma na morte e foi contado com os transgressores... (Isaias: 53-9 e 12).

No Calvário, Jesus, o Filho de Deus, o Verbo Divino feito carne, é desamparado do Pai e, na sua angustia, clama: «Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste!»... porém, cumprise assim, a Gloriosa Redenção da Humanidade... Eis, pois, a Glória da Missão do Salvador!... «Salvou os outros»... assim o testemunham os seus próprios inimigos. Sim, a sua morte nos salvou!... — Foi tragédia?... Sim, pelo atroz sofrimento de Cristo... mas é também glória, porque pela sua morte foi conquistada a nossa Vida!...

Notai os contrastes que sublimam e glorificam a sua missão!...

Na cruz Ele clama: «Tenho sede»... e é Ele a fonte da Vida!... «Manchado de sangue e de poeira... é o que lava os nossos pecados!... «Abandonado pelo Pai»... é o nosso refugio!... «Cindido» é Ele o que nos salva!... «Morto na cruz»... é a nossa Vida!... «Sofrendo atrozmente»... é o que consola em nossas dores!...

Oh! Gloriosa a morte de Jesus no Calvário!... Por ela nos foi revelado o grande amor do Pai!... «Deus de tal maneira amou ao mundo que deu o seu Filho Unigenito, para que todo o que nele cre não pereça, mas tenha a vida eterna...» (Ev. S. João): 3-16)

Dizem os latinos: «Ad angusta per angusta»... — «A glória pelo sofrimento»

De fato: pelo sofrimento de Jesus a nossa glória foi conquistada. Não pelo nosso sofrimento, mas pelo sofrimento de Jesus...

Ele morreu por nós, meu amigo leitor.

Por mim e por ti... Oh, como é gloriosa a tragédia do Calvário!... A Salvação da Humanidade pela morte de Jesus!... porém, como é ingrato, o homem, na tua insensatez... na tua indiferença... no teu desdem!... Jesus morreu por ti, meu amigo leitor, para te levar à glória Eterna!

E tu que fazes?... Ouve a voz de Cristo, desesperando-te:

«Morri na cruz por ti; que fazes tu por mim?»...

Avelino Vilarinho Cardoso  
Pastor Evangélico

## Festa na roça

O casal Iduino Fernandes-d. Carmita — no dia 28 do mês passado acolheu em seu vasto solar — a antiga «Fazenda da Máquina», uma das melhores do nosso município — numerosos convidados para uma festa capira.

Nossa gente, da melhor estirpe, a esteve e permaneceu até alta madrugada.

Não faltaram, em profusão, os comes e bebes que muito contribuem para as alegrias de tais festanças.

Em que pese, o quentão e a batata doce assada gozarem das preferências, não devemos olvidar os doces e salgadinhos finos — elementos revigoradores dos convivas quando a noite ia em meio. Além das contradanças, aos acordes da sanfona, duas quadrilhas foram marcadas para gaudío de velhos e moços que anseiam por novidades.

Fez as honras da casa a senhorita Hermínia, filha do casal.

## «O Tico-Tico»

A revista infantil mais antiga e mais querida das crianças. Diverte e alegria a infância, ajuda as professoras nas aulas e distrai, também os adultos.

Pela tradição que a acompanha é a revista mais indicada para a infância.

Páginas sadias, divertidas e instrutivas que contém: Riquezas do Brasil, Curiosidades da Natureza, Lições do VOVO, Gavelinha do Saber, Fichário do Estudioso, Imagens do Brasil, Coisas que acontecem, Trabalho Escolar, Nossos Concursos, Prodígios da Natureza.

Lindos contos e as sempre gozadíssimas histórias do «Tamarindo», «João Charuto», «Aventuras de Chiquinho e Benjamin», «Faustina e

Zé-Macaco», «Mocinho Gonçalinho e seu cavalo Azaré» «Reco Reco, Bolão e Azeitona» «Pechincha», «Pandareco e Parachoque», além de inúmeras curiosidades, passatempos e páginas de jogos de armar.

Uma edição da Sociedade Anônima «O Malho»  
rua Senador Dantas, 15, 5º-RIO DE JANEIRO, D.F.

**Iluminação uniforme**

As grandes diferenças de iluminação, entre os vários pontos de uma sala, onde se lê ou trabalha, são tão prejudiciais à vista quanto a iluminação deficiente ou excessiva. Ao desviar-se a visão do livro e dirigí-la para outro ponto menos iluminado, os olhos são obrigados a um rápido e violento esforço de adaptação.

A repetição dêsse esforço levá-los-á rapidamente à fadiga.

Poupe seus olhos, iluminando com uniformidade os vários pontos de sua sala de trabalho ou estudo.—SNES.

**Mudança de residência**

O sr. Manoel José Marques avisou-nos que atualmente está residindo à Avenida Cel. Domiciano, 117, onde com sua exma. família se acham como sempre, à disposição de seus amigos.

**Núcleo de Ferroviários**

Deve realizar-se amanhã, às 18 horas, uma Assembleia Geral dos ferroviários locais, para eleição da diretoria, elaboração dos Estatutos e tratar de outros assuntos pertinentes ao mesmo.

**Reunião política**

Na noite de 5 do corrente, no Cine Independência, foi lançada publicamente, a candidatura à deputação estadual, do sr. Laurentino Marcondes, prefeito municipal de Caçapava e proprietário do cinema local.

Convocado o povo para essa reunião, este a ela compareceu em massa, dando prova de distinção ao sr. Laurentino.

Durante a reunião, falaram diversos oradores—o sr. Frederico Ferretti

**Tipografia d" "A NOTICIA"**

Atende a qualquer encomenda de impressos com grande rapidez.

Imprime jornais, folhetos, cartões, envelopes, papel de carta, convites de luto, participações de casamento e nascimento, impressos de luxo.

Oficina em cômodo preservado à vista do público, para sigilo nas impressões.

Consultem os preços de outras casas e verifiquem os nossos.

Cachoeira Paulista — Rua Marechal Dardoro, 114

Filho, apresentando os visitantes; o sr. Edgard Andrade Ferraz; o presidente e um vereador à Câmara Municipal de Caçapava; um estudante de Pindamonhangaba.

Finalmente, discursou com felicidade, o acatado candidato. Todos os oradores foram ovacionados calorosamente. Os nomes dos srs. Adhemar de Barros e Erlindo Salzano foram também estrepitosamente vivados. Esteve presente o diretório do P. S. P. local, foram feitas várias fotografias e irradiadas pela «Uranio», tódas as passagens da notável reunião.

**Quando chegará nossa vez ?**

Os jornais vêm noticiando a instalação de aparelhos telefônicos em várias cidades.

Numa — tanto, em outra — mais de mil, na Capital, milhares — enquanto que nossa terra aspira por esse melhoramento e está relegada ao esquecimento.

Não se compreende que uma cidade que possui o desenvolvimento visível industrial e comercial como Cachoeira, ainda não possua rede telefônica urbana.

Ha tempo se cogitou desse assunto, quantas solicitações e apelos formulados, quantas listas de assinantes pretendentes enviadas à direção da companhia Bragantina — e no entanto tudo em vão. Quando nossa Câmara

permitted que aqueles postes feios, de madeira, fossem colocados na rua S. Sebastião, para, por eles, passar a grande rede de fios que serve a outros municípios — eis que o fez com sacrifício da nossa estética — mas sob promessa e certa disso estava de que a poderosa Companhia nos compensaria com a sonhada rede urbana telefônica.

Qual o quê! — ficamos na mesma e na mesma continuamos, enquanto outras cidades, muito menores que a nossa, gozam desse melhoramento.

Até quando vamos esperar?

PERDEU-SE a Carteira Estadual de motorista profissional n.º 326, expedida pela Delegacia de Polícia de Cachoeira Paulista em 26-4-1949. Quem a encontrar poderá entregar à rua Norival Pinto, n. 71, que será gratificado.

Mauro Nascimento

**Dr. José Nicolau Miléo**

Afim de visitar as novas instalações do Centro de Saúde desta cidade, agora localizado à rua Dr. Bernardino de Campos n. 322, aqui esteve no dia 6 do corrente, o dr. José Nicolau Miléo, digno Delegado de Saúde de Guaratinguetá, acompanhado do sr. João Adelino Machado, competente chefe do Almoxarifado Regional, providenciando várias medidas que tornarão mais eficientes os serviços de assistência médico-sa-

nitária daquela instituição estatal.

PERDEU-SE a Carteira Estadual de motorista profissional n.º 326, expedida pela Delegacia de Polícia de Cachoeira Paulista, em 26-4-1949. Quem a encontrar poderá entregar à rua Norival Pinto, n. 71, que será gratificado.

Mauro Nascimento

Os Cafés e os Bares de uma cidade são a sua Sala de Visitas. Se não se apresentarem Limpos e Decentes, que irão dizer do resto da casa?

Não é o Luxo de um bar ou de um café o que importa; é a sua Limpeza. Um bar modesto, mas Limpo, garante a saúde de quem o frequenta.

Recomendação do Centro de Saúde desta cidade em sua campanha de higienização dos bares e cafés.

**Falecimento**

No dia 7, ontem, faleceu nesta cidade, d. Ondina Machado Pessegueiro, esposa do sr. Marcelo Pessegueiro, residentes no Rio de Janeiro. O cortejo fúnebre teve saímento da residência do sr. Astrogildo Machado, que é irmão da finada.

Por nosso intermédio, a família enlutada agradece a quantos a ajudaram nesse doloroso acontecimento, já nos dias da enfermidade, já no dia do desenlace doloroso.

A todos a referida família fica sinceramente agradecida.

**CINE INDEPENDENCIA Hoje, em duas sessões Uma Aventura na Índia**

PERDEU-SE a Carteira Estadual de motorista profissional n.º 326, expedida pela Delegacia de Polícia de Cachoeira Paulista, em 26-4-1949. Quem a encontrar poderá entregar à rua Norival Pinto, n. 71, que será gratificado.

Mauro Nascimento